



ADUBAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO DE MUDAS DE  
REFLORESTAMENTO TÍPICAS DO CERRADO NA RESERVA NATURAL DO  
CONDOMÍNIO DAMHA II

**GUEDES, Pedro Henrique<sup>1</sup>** ([pedrohguesdes4@gmail.com](mailto:pedrohguesdes4@gmail.com)); **SOUZA, Armando Cirilo<sup>2</sup>**  
([armandocirilo@yahoo.com](mailto:armandocirilo@yahoo.com)); **Monteiro, Vitória Gonçalves Ramos<sup>1</sup>**  
([vitoriagoncalves798@gmail.com](mailto:vitoriagoncalves798@gmail.com)); **Valle, Sandy de Souza<sup>1</sup>** ([sandyvalle99@gmail.com](mailto:sandyvalle99@gmail.com)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia UEMS- Aquidauana;

<sup>2</sup>Docente do PPG em Ciência dos Materiais – INFI/UFMS – IPEN/USP - CEPEMAT/UEMS – Aquidauana;

As grandes e pequenas reservas pertencentes ao município de Campo Grande, têm apresentado sérios problemas referentes aos avanços da construção civil e do desmatamento irregular, contribuindo diretamente com a perda de solos devido aos processos erosivos em diferentes níveis e diversos danos para todo o ecossistema, principalmente a falta de alimentos para os animais silvestres. A busca de soluções permitiu o desenvolvimento deste projeto juntamente com a comunidade local, com o objetivo de realizar um enriquecimento vegetal através da plantação de mudas nativas, com aplicação de biofertilizantes para manutenção nutricional das espécies e despertar o interesse da comunidade na preservação do meio ambiente. Nesse trabalho foi utilizado o biofertilizante proveniente de dejetos de aves, através da construção de um biodigestor, onde o processo de produção consta do abastecimento a cada 90 dias com água e dejetos de aves, contendo aproximadamente 6% de sólidos totais que foram operados com TRH (tempo de retenção hidráulica). O biodigestor foi apresentado de forma técnica junto à comunidade local, desde a sua construção até o funcionamento, mostrando de forma simples a produção de biofertilizantes. Os resultados mostraram que foram produzidos 100 litros de biofertilizantes e aplicado nas diferentes mudas plantadas no local. A comunidade acompanhou o bom desenvolvimento das mudas e sua adaptação devido a reposição no solo de micro e macro nutrientes. Os resultados contribuíram de forma ecologicamente correta com o enriquecimento vegetal na Reserva do DAMHA II no município de Campo Grande- MS, mostrando para comunidade local a importância de minimizar o impacto ambiental para a conservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Biofertilizante, biodigestor, conscientização ambiental.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.